

boletim

 CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2012



QUEREMOS TRABALHO, EXIGIMOS DIREITOS

A célula do PCP no Olivais Shopping, vem desta forma saudar todos os trabalhadores pela grandiosa greve geral do dia 14 de Novembro, realçando a participação de muitos trabalhadores, que nas condições mais adversas após a revolução de Abril, com coragem, determinação, confiança e unidade responderam de forma firme superando números alcançados nas últimas greves gerais.

No sector do comércio mais concretamente nos centros comerciais a adesão à greve geral fez-se sentir de uma forma mais forte do que alguma vez foi vista, tendo em conta

as condições de trabalho, os baixos salários e a precariedade generalizada instalada nestes locais de trabalho.

«TRABALHADORES DO SHOPPING SENTEM BRUTAL REDUÇÃO NO SALÁRIO»

No Olivais Shopping, os trabalhadores sentiram de uma forma brutal a redução do valor factor trabalho com a redução do pagamento de feriados e do trabalho suplementar quando é pago, sem que o ordenado mínimo fosse actualizado para os 500 euros conforme o acordado em sede de

concertação social, onde o governo com a ajuda prestimosa da UGT anularam de forma vergonhosa o que tinha sido acertado entre as partes. Há lojas neste centro comercial onde devido ao reduzido número de trabalhadores os mesmos fazem horas que não são pagas e muitas vezes nem sequer devolvidas em tempo de descanso.

Situações ocorridas em lojas onde são retiradas cadeiras das caixas de pagamento, as trabalhadoras que passam 8 h numa caixa são obrigadas a estarem de pé porque a empresa assim o entende, com todas as consequências negativas que advêm para a sua saúde sem que haja da

parte das empresas o bom senso de pensarem que estão a lidar com seres humanos e não com máquinas.

As poucas lojas que ainda têm serventes de limpeza, neste momento começam também elas a copiar o que já vinha a ser feito por outras lojas: foram despedidas as serventes de limpeza e essas funções passaram a ser exercidas pelas empregadas de balcão que vendem, repõem, mexem com a caixa e fazem as ditas limpezas. Ocorrências essas que obviamente são aqui denunciadas e dadas a conhecer para que se consiga perceber o que o patronato quer com a ajuda deste governo PSD/CDS e PS, voltar aos tempos antigos da escravatura. Os trabalhadores não devem, não podem e não vão aceitar tamanha crueldade pois como mostra a história do mundo e do nosso país a luta vai continuar até deitarmos abaixo os abutres do lucro como o grande patronato a encaixar milhões deixando na pobreza e na miséria milhares de homens, mulheres e jovens.

A célula do PCP neste centro comercial tem vindo a denunciar as ilegalidades feitas contra quem trabalha, o PCP através da sua informação nunca deixara de dar a sua solidariedade e apoio a todos os que vivendo apenas do rendimento do seu trabalho sofrem com as consequências das políticas de direita. Políticas que há 38 anos atacam as conquistas alcançadas pelos trabalhadores através da luta, derrotaram um sistema moribundo que não desapareceu sozinho foi sim destruído com a unidade na luta dos trabalhadores e do povo português.

No Pingo Doce dos Olivais a rescisão de contratados tem acontecido de uma forma brutal, há neste momento menos

trabalhadores a fazerem mais trabalho onde os horários são completamente desregulamentados, e as condições de higiene vão se agravando pois " corta-se até no papel para limpar as mãos", os trabalhadores na empresa Pingo Doce são assim equiparados a papel, material de trabalho e até o fardamento serve para redução de custos - olhamos os lucros de milhões que o grupo Jerónimo Martins tem à custa do esforço e da exploração dos seus trabalhadores - e teremos que analisar que afinal estes grandes senhores do capital tentam destruir a vida à sua voltam mas como dizia o poeta, em o «Operário em Construção»:

«E o operário em construção disse não ao patrão»

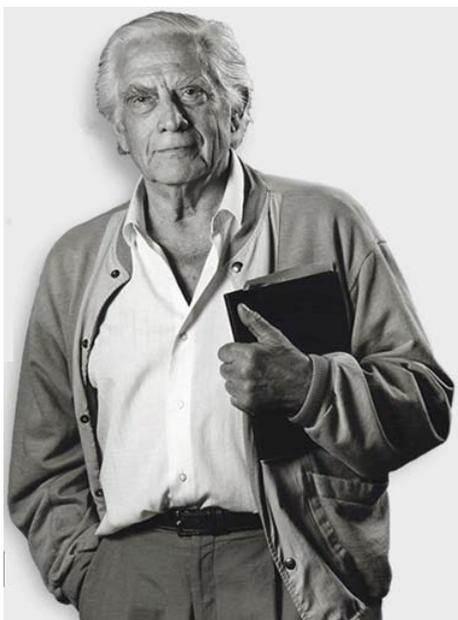
Desenganem se todos aqueles que acharem que o poder instalado é o único caminho que todos vão seguir até mesmo os explorados.

Desenganem se todos os que pensam que podem proibir homens e mulheres de sonhar e de concretizar os seus sonhos.

Desenganem se todos os que acham que o final da história chega até e apenas aqui.

Nós os trabalhadores não nos enganamos quando acreditamos que é possível um país mais justo, mais soberano e também sabemos que vai ser uma luta difícil mas os comunistas estarão na primeira linha de combate com os trabalhadores, e nada poderá parar a coragem de quem em unidade luta com verdade, com justiça e sonha pois quando

«o homem sonha o mundo pula e avança»



ÁLVARO CUNHAL

CENTENÁRIO

Em 2013 perfazem-se 100 anos sobre o nascimento de Álvaro Cunhal. Comemorar o seu centenário é uma homenagem incontornável, do Partido Comunista Português, dos democratas e patriotas, da classe operária, dos trabalhadores, da juventude, dos intelectuais, dos homens e mulheres da ciência, da arte, da cultura, do povo português, àquele que foi um dos mais consequentes lutadores pela liberdade, a democracia, o socialismo e o comunismo.

Durante todo o ano de 2013, o PCP, e inúmeras instituições que se associaram à comemoração do centenário, irão promover acções e iniciativas por todo o país que irão contribuir para a divulgação do que foi o de homem e revolucionário, não apenas como um exemplo a valorizar, mas como a atitude, o posicionamento, o projecto político que a situação de Portugal e do mundo exigem nesta segunda década do século XXI.

**Sessão Pública - ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES
19 DE JANEIRO, 2013 - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA, LISBOA**

Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** • Avenida da Liberdade, 170 • 1200 LISBOA

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te.